

EXPERIMENTO Nº 11 EXPERIÊNCIA DO HIDROFLUXÔMETRO DUPLO

OBJETIVOS:

Este experimento é semelhante ao do experimento Nº 01, porém, neste, o conjunto de balões de vidro ficam um sobre o outro, num mesmo eixo a 90° de um plano horizontal. Os balões ficam dentro de uma caixa térmica hermética, o que faz ficarem menos susceptível a influências locais.

Objetiva-se nesta nova série, a monitoração das variações eletromagnéticas que possam atuar no sistema, em três pontos distintos: um no meio (entre os balões), um no bocal inferior e o outro no bocal superior.

Devido ao efeito rotativo da Terra, o ‘menisco inferior’ tende a ser menor que o ‘menisco superior’, por causa da ‘força centrífuga’.

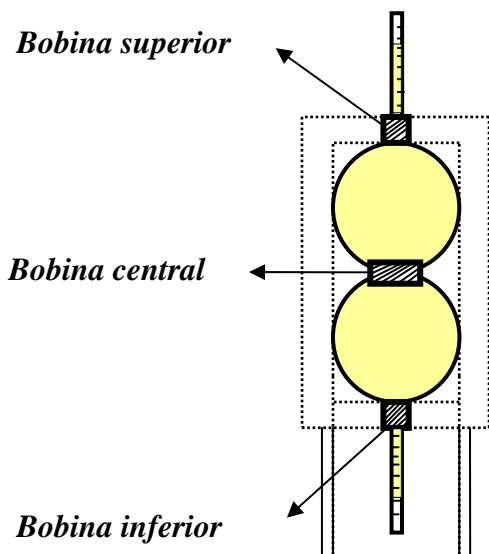
DESCRIÇÃO:

Este instrumento é composto de 2 balões de vidro temperado de volumes idênticos, seja de 1 ou 2 litros cada, preenchidos com um mesmo fluido (solução iônica), devendo permanecer pelo menos 30 dias em observação, registrando as variações do nível de dilatação volumétrica, as formas dos meniscos (se houver), as variações elétricas e térmicas das massas de teste, a temperatura ambiente e a pressão atmosférica.

PROCEDIMENTOS:

A calibração inicial é realizada com os balões em posições iguais (lado a lado) através das pipetas graduadas (1ml p/ 1lt e 2ml p/ 2lt). Os dois balões devem fornecer a mesma leitura de nível, por 7 dias (no mínimo).

Depois de confirmado os níveis variando com valores idênticos ou estáveis, é que se une o fundo de um recipiente, com o fundo do outro, não esquecendo de alojar a ‘bobina’ central entre os balões.



Quando ocorre variação da gravidade (g) para maior, os dois ‘meniscos’ tendem a um ponto comum.

Se a velocidade de rotação da Terra aumentasse, o ‘menisco superior’ aumentaria, e o inferior diminuiria.

Fig. 06 – Posição dos balões na caixa hermética.

FATORES ENVOLVIDOS

- O movimento dos astros como é periódico, deve ser analisado como um 'fenômeno ondulatório'.
- O número de 'vetores convergentes' e 'divergentes' de um corpo.
- Cargas (rotação) que dão origem a dois pólos magnéticos (vai e vem e vice-versa). Esse é o princípio da criação da 'corrente elétrica'.

COMENTÁRIOS:

Uma 'dilatação' ilusoriamente indica uma duplicação de partículas atômicas ou subatômicas através da velocidade, frequência, calor etc. que dão origem a uma "*pseudomassa*". Na verdade, há alteração apenas na densidade da massa (espaço-volume).

[RETORNAR AO ROTEIRO](#) – (7º Passo)

Dica: Para retornar no mesmo ponto anterior, clicar na 'seta' de Retorno do navegador (browser).